



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Gabinete do Vereador Claudinho de Souza
Vice-Presidente da CMSP

REQUERIMENTO

RDS nº 13 - RDS
13- 00651/2012

Voto de Júbilo e congratulações a José Rodrigues Alves pelo excelente trabalho prestado a Imigração Portuguesa na Freguesia do Ó.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações a **José Rodrigues Alves**, por ocasião da comemoração à **Imigração Portuguesa na Freguesia do Ó**.

HISTÓRICO DO HOMENAGEADO

Ele nasceu em Portugal, na Freguesia Merufe, concelho Monção, do distrito Viana do Castelo, onde viveu até os dez anos de idade com seus pais, Adelino Alves e Emília Rodrigues, que tem hoje 102 anos, sendo que seu pai já é falecido. José, após terminar o seu quarto ano primário foi trabalhar em Lisboa, capital de Portugal, em uma taberna. Aos 15 anos, em 1960, imigrou para o Brasil, indo morar em Santo André, vindo a convite do seu tio João Rodrigues, tendo se empregado primeiramente na Rodhia Química.

Aos 20 anos foi trabalhar "por conta própria" em feira livre, onde permanece até os dias de hoje. É diretor do Sindicato dos Feirantes, casado com Cleuza Aparecida Cristofole Alves, com quem teve dois filhos e dois netos. É assíduo partícipe das atividades comunitárias da igreja católica.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Gabinete do Vereador Claudinho de Souza
Vice-Presidente da CMSP

HISTÓRICO

Razão da realização da Sessão Solene

Realizado, pelo segundo ano consecutivo, a Sessão Solene especial da Câmara Municipal de São Paulo em homenagem à colônia portuguesa da Freguesia do Ó, atende a iniciativa da colônia, que é totalmente enraizada neste bairro da Zona Norte da Cidade desde a sua origem, fundado pelo bandeirante Manoel Preto, em 1580, e desde então recebeu continuamente novos contingentes de imigrantes, assim como todo o Brasil, que, só no século vinte, recebeu cerca de 450 mil portugueses. As várias décadas que durou o salazarismo contribuíram para uma grande vinda de portugueses para o País. Essa última onda durou até meados da década de 1960 e após, caiu vertiginosamente de 754 mil na década de 30, para menos de 5 mil, no final do século.

Imigração Portuguesa

Durante os séculos 16 e 17, a imigração de portugueses para o Brasil foi pouco significativa. A Coroa Portuguesa preferia investir na sua expansão comercial no continente asiático, mas a partir do século 17, alcança cifras jamais vistas, devido à descoberta de ouro nas Minas Gerais e o aprimoramento dos meios de transportes marítimos. A partir da metade do século 19, a imigração portuguesa no Brasil tomou caráter urbano e, a partir do final do século 19, as mulheres portuguesas também chegaram em grande número e também crianças menores de 14 anos. No final do século 19, os que chegaram não tinham recursos e nem grande escolaridade e aqui venceram com muito empreendedorismo.

A Freguesia do Ó é um dos três mais antigos bairros da Capital e o único que manteve o termo "Freguesia" (sinônimo de Vila) em sua denominação. Aqui, a maior parte desses imigrantes se dedicou ao comércio: vendas e padarias, chegando ao ponto de dominarem essas duas atividades. Outros se tornaram operários na indústria brasileira ou nas vendas de produtos de porta-em-porta, até se estabelecerem em negócio próprios também em outros ramos.

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

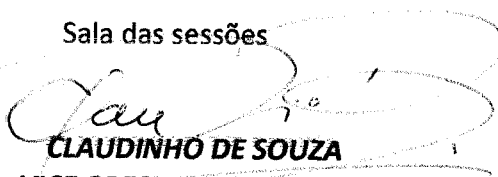
Viaduto Jacareí, 100 – 5º andar, sala 510– Bela Vista – Cep 01319-900
Tel.: 3396.4255 / 3396.4662 – Fax 3396.3988
www.vereadorclaudinho.com.br / claudinho@camara.sp.gov.br



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Gabinete do Vereador Claudinho de Souza
Vice-Presidente da CMSP

José Rodrigues Alves
Rua Jitauna, 84
Jardim Maracanã
CEP 02839-070

Sala das sessões


CLAUDINHO DE SOUZA
VICE-PRESIDENTE DA CMSP
VEREADOR – PSDB